



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

Relatório de Gestão – CCET

Exercício 2017

O conteúdo deste documento está integralmente inserido no Relatório de Gestão da UNIRIO relativo ao mesmo exercício

Sumário:

- RG 1 Apresentação
- RG 2.1 Finalidades e competências
- RG 3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício
- RG 3.1.3 Vinculação do planejamento com as competências
- RG 3.2 Formas e instrumentos de monitoramento
- RG 3.4 Desempenho operacional

Fevereiro de 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

RG – 1: APRESENTAÇÃO

O monitoramento dos indicadores que quantificam as ações estratégicas do CCET para o ano de 2017 indica que, de uma maneira geral, o Centro se manteve evoluindo na busca de aprimorar seus processos de gestão e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade, serviços estes que se manifestam através dos cursos de graduação e pós-graduação, e também através das diversas atividades de pesquisa e extensão de seus docentes.

Ao longo de 2017, houve um amadurecimento dos processos de gestão envolvendo o atendimento das demandas internas, em especial aquelas ligadas a suporte administrativo, suporte de TI e manutenção da infraestrutura predial e de refrigeração. Ao final do ano, foram verificados os pontos de melhora e apontadas soluções para dinamizar e dar mais transparência à execução desses processos, de maneira a evitar situações indesejáveis que diminuam a eficiência do atendimento. Por exemplo, como no caso de uma demanda que fique estagnada aguardando uma ação de outro setor sem que este setor tenha sido efetivamente comunicado.

A troca de Decano, no início de junho, não comprometeu o andamento das ações estratégicas do Centro. As pautas de reunião de Conselho, assim como suas atas, passaram a ser enviadas por e-mail para todos os docentes e para todos os servidores técnico-administrativos do Centro, assim como também para os representantes discentes, para que estes as redistribuam para os grupos de alunos que eles representam. Foi também decidido e registrado em ata que todas as reuniões de Conselho do CCET passam a ser abertas a toda a comunidade do Centro, dando direito a voz para aqueles que não são Conselheiros.

- Destaques das realizações no exercício de gestão em 2017:

a) Consolidação do NAPE como um importante setor para apoio de ações pedagógicas e educacionais, visando melhorar os processos de aprendizagem dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro. Durante 2017, o NAPE ocupou um pequeno espaço dentro da Secretaria da Escola de Informática Aplicada. Entretanto, como se trata de um serviço voltado para todo o Centro, foi definida uma nova sala mais adequada para as necessidades do NAPE a partir de um rearranjo de espaços do Centro, sendo que esta mudança se efetivará até o início do calendário acadêmico de 2018. O NAPE do CCET trabalha de forma colaborativa com o NAPE do CCH.

b) Submissão da proposta de curso de pós-graduação stricto sensu pelo Departamento de Engenharia de Produção (DEP), tratando-se este de um mestrado acadêmico em *Apoio a Decisão em Sistemas Complexos*. Esta proposta atende aos critérios de APCN da CAPES e trouxe mudanças em relação à proposta anteriormente elaborada pelo DEP, onde a principal diferença foi a mudança da área de *Engenharias 3* para *Interdisciplinar*, que se mostrou mais adequada às intenções e ao programa do curso.

c) A nível nacional, uma boa notícia para o Centro foi a aprovação pelo conselho da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) da proposta de criação de nova subárea dentro da Engenharia de Produção: Engenharia, Cultura, Entretenimento e Arte. Esta aprovação se deu durante o Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Engenharia de Produção (ENCEP) e contou com forte articulação dos professores do DEP. Esta nova subárea alinha-se com a proposta do curso de Engenharia de Produção da UNIRIO, voltada para Produção Cultural. E outro destaque associado ao curso de Engenharia de Produção foi a revisão de seu Projeto Pedagógico, tendo este sido aprovado pelos conselhos superiores da UNIRIO.

d) No Departamento de Informática Aplicada, o ano foi marcado por diversas reuniões e encontros voltados para revisões curriculares, tanto do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação como também dos cursos de pós-graduação do PPGI, a saber, mestrado e doutorado acadêmicos na área de Sistemas de Informação. Estas revisões deverão ser finalizadas ao longo do primeiro semestre de 2018 para então serem homologadas nos conselhos superiores.

e) No Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI), várias reuniões foram realizadas com o objetivo de traçar estratégias voltadas para o aumento do conceito do curso na CAPES, que permaneceu com nota 4 na última avaliação. Embora houvesse a meta de uma evolução para o conceito 5, sendo este o primeiro quadriênio do programa com nota 4, e ainda não tendo seus primeiros alunos de doutorado formados, a manutenção do conceito 4 não deve ser considerada como um problema. O mestrado profissional em matemática (PROFMAT), que é um programa em rede nacional, manteve-se com o conceito 5 na CAPES, que é o conceito máximo concedido a programas que só ofertem cursos de mestrado *stricto sensu*.

f) Houve uma extensa participação de docentes do Centro na organização de eventos, como workshops, seminários e congressos, assim como na coordenação e participação em projetos de extensão. Dentre os projetos e programas de extensão, podemos destacar o programa “A UNIRIO nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática”, realizado em manhãs de sábado ao longo de 2017 no CCET, que contou com 120 alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas do Rio de Janeiro e também com a colaboração de 3 professores de institutos federais, além da participação de 14 alunos de graduação da Unirio bolsistas (4 bolsas de extensão e 10 CNPQ) e 3 alunos, bolsistas CNPQ, de outras universidades. Além de um projeto voltado para identificar talentos segundo a proposta da OBMEP, há um segundo voltado para a formação continuada de professores de matemática das escolas públicas do Rio de Janeiro, por meio de problemas olímpicos. Foram cerca de 20 professores de escolas públicas, onde cada um trabalhou com cerca de 20 alunos em suas escolas, desenvolvendo atividades extra-curriculares.

- Principais dificuldades encontradas no exercício da gestão em 2017:

a) Dificuldades com os atendimentos e devidas soluções para as ordens de serviço geradas com relação a ações de manutenção da infraestrutura do Centro. Apesar do tempo para um primeiro atendimento por parte da empresa encarregada (Cardeal) ser relativamente curto, a solução dos problemas frequentemente esbarra na falta de peças de reposição e material de conserto no âmbito da UNIRIO. Este problema crônico de falta de material é generalizado para todos os tipos de serviço, mas tem afetado substancialmente os problemas de refrigeração, cuja consequência é a substancial diminuição do conforto no ambiente de trabalho, algumas vezes inviabilizando aulas durante as estações mais quentes do ano. Além disso, há uma frequência acima do normal de problemas relacionados a reposição de gás nos ar-condicionados do split, sugerindo problemas na instalação destes equipamentos.

b) Outra séria dificuldade encontrada no Centro relaciona-se com a necessidade de um número maior de salas. Esta necessidade se reflete na ausência de espaços adequados para vestuário e alimentação dos servidores terceirizados, na inexistência de um número adequado de banheiros para o 4º e 5º andar do prédio, na falta de espaços para diretórios acadêmicos de alunos e na falta de espaços para convívio e para atividades de desenvolvimento de projetos (espaços do tipo *co-working*). O curso de Engenharia de Produção carece de um espaço para seu Laboratório de Física e pode vir a enfrentar problemas em futuras avaliações do MEC. Além disso, a Escola de Informática Aplicada só possui 3 laboratórios sob sua responsabilidade e nenhuma sala de aula comum. Com isso, o planejamento dos horários dos cursos ocorre de forma descasada com a alocação de salas, já que se faz necessário usar salas que são de responsabilidade das outras Escolas que habitam o prédio (Matemática, Eng. de Produção e IBIO) e que organizam seus horários de forma casada com os espaços.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

RG – 2.1: FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) agrupa Escolas, Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, assim como os Departamentos que abrigam os docentes que atuam nessas áreas. A missão do CCET é:

"Promover o desenvolvimento científico e tecnológico com inovação e compromisso social, na sociedade em geral e na UNIRIO em particular, através de atuação inter e multidisciplinar em ensino, pesquisa e extensão das suas unidades acadêmicas."

Fazem parte do CCET as Escolas de Informática Aplicada (EIA), de Matemática (EM) e de Engenharia de Produção (EEP). Estas Escolas são responsáveis, respectivamente, pelos cursos presenciais de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI), Licenciatura em Matemática (LM) e Bacharelado em Engenharia de Produção (BEP). A Escola de Matemática também oferece um curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância através do consórcio CEDERJ. Além destes cursos de graduação, três cursos de pós-graduação *stricto sensu* são ofertados no CCET.

No escopo do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI), são ofertados o Mestrado Acadêmico e o Doutorado Acadêmico em Informática, ambos tendo a pesquisa em Sistemas de Informação como principal área de concentração, dividida em três principais linhas de pesquisa: Distribuição e Redes, Representação de Conhecimento e Raciocínio, e Sistemas de Apoio a Negócios. Ambos os cursos ofertados pelo PPGI guardam forte sinergia com o curso de graduação ofertado pela EIA.

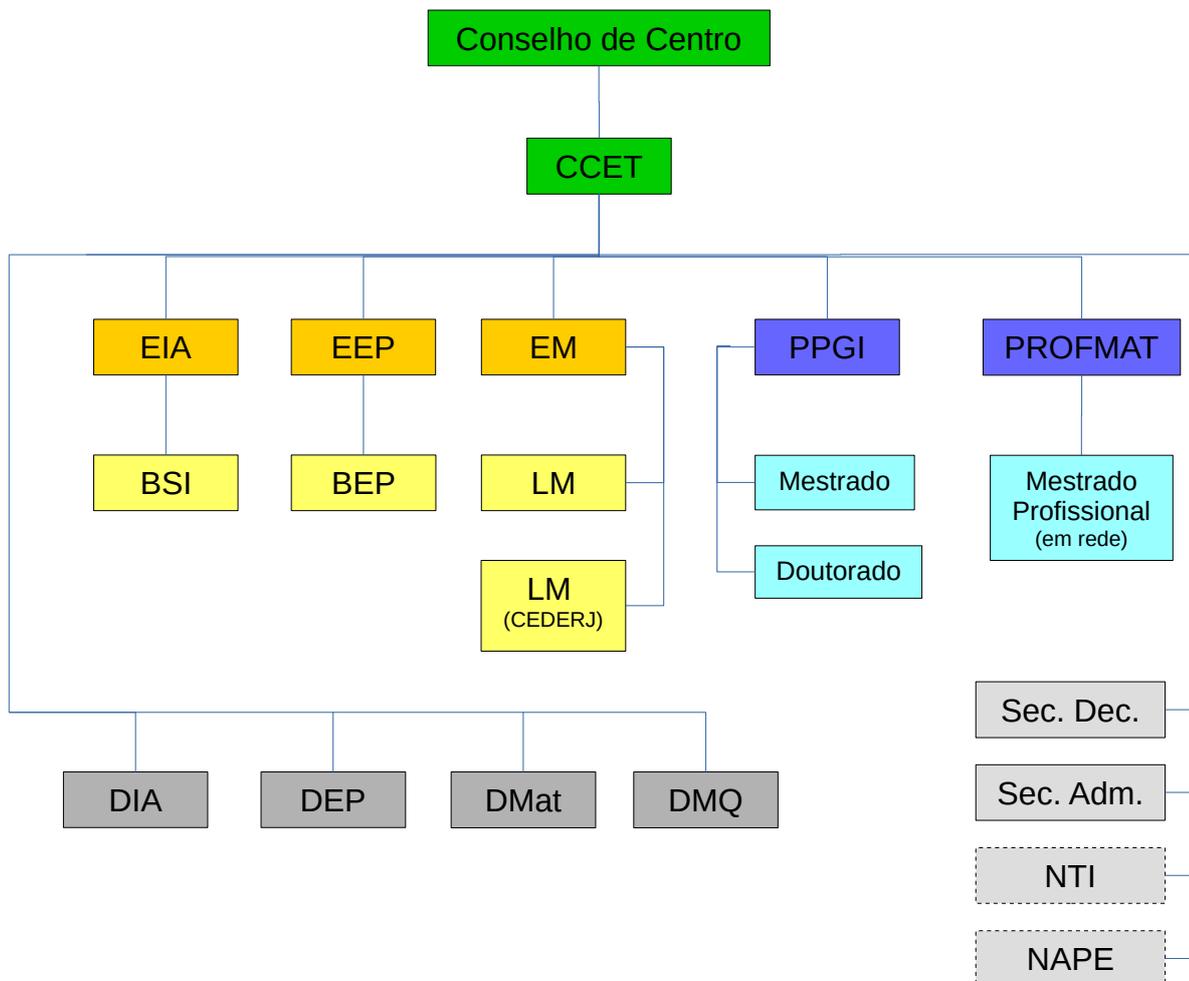
Ligado à EM, é também ofertado o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT). Trata-se de um curso semi-presencial em Rede Nacional, realizado por uma rede de instituições de ensino superior no contexto da Universidade Aberta do Brasil e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. O PROFMAT visa aprimorar a formação profissional de professores de matemática em exercício no ensino básico, em especial de escolas públicas.

Os docentes do Centro se dividem em quatro Departamentos. Agrupando os docentes que atuam fundamentalmente junto à EIA e ao PPGI, está o Departamento de Informática Aplicada (DIA). No Departamento de Engenharia de Produção (DEP) encontram-se os docentes que atuam fundamentalmente junto à EEP. Já os docentes que ministram disciplinas da área de matemática e atuam no PROFMAT se dividem entre o Departamento de Matemática (DMat) e o Departamento de Métodos Quantitativos (DMQ).

Para fins de gestão, além das Escolas, Programas de Pós-Graduação e suas respectivas secretarias, o CCET se divide em Decania (e sua secretaria), Conselho de Centro, Secretaria Administrativa (Sec. Adm.), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e Núcleo de Apoio Pedagógico e Educacional (NAPE). A Sec. Adm. é responsável pelos processos administrativos que envolvem interação com Pró-reitorias e a Administração Superior, além de supervisionar os serviços das empresas terceirizadas e abrir Ordens de Serviço para fins de manutenção do Centro. O NTI cuida questões ligadas a projeto, implantação e suporte de ativos e serviços de TI no âmbito do Centro, em sintonia com as orientações e a política de TIC da DTIC. Já o NAPE tem a função de dar apoio pedagógico e educacional aos cursos de graduação e pós-graduação do Centro, interagindo com coordenadores, docentes e discentes. Tanto o NTI quanto o NAPE são instâncias administrativas que existem apenas no âmbito do CCET, ambas aprovadas pelo

Conselho de Centro. Os servidores técnicos-administrativos que desempenham função nestes núcleos ficam lotados na Decania ou na Secretaria Administrativa.

A estrutura organizacional do CCET é mostrada na figura abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

RG – 3.1.1: DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERC.

Os objetivos e metas de gestão estabelecidas para o CCET ao longo do exercício de 2017 ficam evidenciados no PDI 2017-2021 da UNIRIO. Segue abaixo (na página seguinte) um quadro resumido de cada iniciativa estratégica, as ações a elas relacionadas, a meta a ser alcançada em cada ação e o respectivo resultado obtido em 2017:

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES	INDICADOR	Meta	Resultado
1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica	Estímulo a publicações em periódicos da base JCR e classificados no Qualis CAPES	Número de artigos publicados	12	Sim
1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Estímulo à criação de revistas eletrônicas em Ciência da Computação, Educação Matemática e Engenharia de Produção	Número de periódicos eletrônicos ativos	0	Sim
	Estímulo a publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES)	Número de artigos	10	Sim
	Apoio a realização de eventos (seminários, workshops, congressos, etc)	Número de eventos	2	Sim
2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação do CCET	Número de PPCs ajustados	1	Sim
2.10 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação.	Conscientização dos discentes da importância de sua participação no ENADE e oferecimento de revisão de conteúdo programático aos interessados	Número de reuniões realizadas	3	Sim
3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.	Ampliação e consolidação do uso do sítio eletrônico do CCET	Percentual de aumento de visitas no sítio	20	Não
	Estímulo aos docentes na participação e coordenação de atividades de extensão.	Número de Projetos ou Programas de Extensão.	2	Sim
5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes.	Realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições	Número de eventos	1	Sim
	Monitorar o registro institucional dos projetos de pesquisa	Número de linhas de pesquisa monitoradas	1	Não
	Proposta de criação de programa de mestrado em Engenharia de Produção	Número de propostas de cursos novos - APCN / CAPES	1	Sim
5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	Fomento para tradução e publicação em periódicos internacionais	Número de editais para fomento da publicação	1	Sim
5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa.	Apoio à iniciativas dos cursos de pós-graduação para melhorar seus conceitos junto à CAPES	Número de cursos com notas aumentadas pela CAPES	1	Não
6.2 Firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.	Estabelecimento de convênios com instituições de pesquisa estrangeiras	Número de convênios	2	Sim
	Estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de pós-graduação.	Número de acordos e convênios	2	Sim
7.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade	Elaboração do Regulamento do CCET e de suas unidades	Número de marcos criados	0	Sim
	Reestruturação da Decania do CCET	Número de redimensionamentos	0	Sim
	Criação do protocolo do CCET	Número de novas unidades	1	Não
8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário.	Implantação da distribuição orçamentária às unidades do CCET	Número relatórios de prestação de contas	2	Não
8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos	Revisão de fluxos e processos	Número de estudos	1	Sim
9.3 Criar áreas de convivência.	Inauguração da sala de convivência dos professores e expansão das salas de estudo	Número de ambientes	0	Sim
11.3 Promover planos de capacitação de servidores	Estímulo à participação em programas de capacitação	Número de servidores capacitados	2	Não
	Participação de servidores em programas de qualificação	Número de servidores qualificados	2	Sim
12.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Inauguração de laboratórios de informática para os três cursos de graduação do Centro	Número de laboratórios	0	Sim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

RG – 3.1.3: VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DO CENTRO E DA UNIRIO.

As ações planejadas para cada iniciativa estratégica estabelecida para o Centro, que por sua vez encontram-se refletidas no PDI 2017-2021 da UNIRIO, têm respaldo na missão do CCET e da própria UNIRIO, em especial no que tange a ensino, pesquisa e extensão. Segue abaixo um quadro resumido das iniciativas estratégicas e suas respectivas ações, a serem referenciadas ao longo do texto:

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES
1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica	Estímulo a publicações em periódicos da base JCR e classificados no Qualis CAPES
1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica.	Estímulo à criação de revistas eletrônicas em Ciência da Computação, Educação Matemática e Engenharia de Produção
	Estímulo a publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES)
	Apoio a realização de eventos (seminários, workshops, congressos, etc)
2.5 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação do CCET
2.10 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação.	Conscientização dos discentes da importância de sua participação no ENADE e oferecimento de revisão de conteúdo programático aos interessados
3.1 Dar visibilidade às ações da Universidade.	Ampliação e consolidação do uso do sítio eletrônico do CCET
	Estímulo aos docentes na participação e coordenação de atividades de extensão.
5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes.	Realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições
	Monitorar o registro institucional dos projetos de pesquisa
	Proposta de criação de programa de mestrado em Engenharia de Produção

5.3 Internacionalizar os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	Fomento para tradução e publicação em periódicos internacionais
5.4 Melhorar indicadores de pós-graduação e pesquisa.	Apoio à iniciativas dos cursos de pós-graduação para melhorar seus conceitos junto à CAPES
6.2 Fimar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.	Estabelecimento de convênios com instituições de pesquisa estrangeiras
	Estabelecimento de parcerias do PPGI e PROFMAT com outros programas de pós-graduação.
7.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade	Elaboração do Regulamento do CCET e de suas unidades
	Reestruturação da Decania do CCET
	Criação do protocolo do CCET
8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário.	Implantação da distribuição orçamentária às unidades do CCET
8.5 Aperfeiçoar a gestão dos processos administrativos	Revisão de fluxos e processos
9.3 Criar áreas de convivência.	Inauguração da sala de convivência dos professores e expansão das salas de estudo
11.3 Promover planos de capacitação de servidores	Estímulo à participação em programas de capacitação
	Participação de servidores em programas de qualificação
12.1 Implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Inauguração de laboratórios de informática para os três cursos de graduação do Centro
12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional, garantindo a sua devida manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental	Estabelecimento de rotinas de manutenção preventiva das instalações do CCET

As ações ligadas às iniciativas estratégicas 1.1 e 1.2 estão relacionadas ao eixo de pesquisa do Centro. No que diz respeito às ações de criação de revistas eletrônicas e organização de eventos, essas se relacionam à inserção e participação dos docentes do Centro junto às comunidades de pesquisa dentro de suas áreas de atuação. Já as ações ligadas ao estímulo de publicações em periódicos de boa classificação é de especial interesse para os docentes que fazem parte dos programas de pós-graduação, uma vez que estes programas costumam ser avaliados pela CAPES em função da quantidade e da qualidade das publicações de seus docentes, preferencialmente em parceria com os alunos desses cursos. Vale lembrar que a Engenharia de Produção submeteu uma proposta de mestrado acadêmico e que, neste sentido, a produtividade em termos de publicação dos docentes que integram a proposta também será avaliado pela CAPES. Esta foi uma das ações previstas na iniciativa 5.1, iniciativa esta que também está associada ao fortalecimento das atividades de pesquisa do Centro. Outras ações que seguem este mesmo objetivo são as que se relacionam com as iniciativas 5.3, 5.4 e 6.2.

As ações ligadas às iniciativas 2.5 e 2.10 visam a atualização curricular dos cursos de graduação e respectivos projetos pedagógicos, assim como melhor preparar os alunos para a participação deles no ENADE, o que é fundamental para melhorar o conceito de cada curso junto ao MEC. E também visando melhorar a qualidade dos cursos de graduação do Centro, tem-se a ação ligada à iniciativa 12.1, de criação de laboratórios de informática para os três cursos do CCET.

As ações ligadas à iniciativa estratégica 3.1 objetivam melhorar a visibilidade das atividades do CCET em dois diferentes flancos: através das informações a serem obtidas de forma fácil, clara e rápida pelo *website* do CCET e de suas unidades, e através dos projetos de extensão dos docentes do Centro, em especial aqueles que envolvem e prestam serviço a comunidade externa da Universidade.

As ações ligadas às iniciativas 7.1, 8.1, 8.5, 11.3 e 12.2 envolvem a melhoria dos processos administrativos do Centro e das rotinas de trabalho, incluindo aquelas ligadas à capacitação de servidores e a serviços de manutenção e suporte. Neste aspecto, destaca-se a ação de criação de regulamentações para o CCET e suas unidades internas.

Por fim, a ação ligada à iniciativa 9.3 envolve a melhoria da organização de uso do espaço físico do Centro, de maneira a favorecer um melhor ambiente de trabalho e estudo no CCET.

RG – 3.2: FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DOS RESULTADOS DOS PLANOS.

Do ponto de vista dos indicadores listados nas ações ligadas às iniciativas estratégicas do PDI, a maioria deles conseguiu ser obtida para o ano de 2017 sem a necessidade de nenhum sistema especial de acompanhamento. A única ressalva é quanto ao número de acessos ao *website* do CCET, que demanda um mecanismo específico ligado ao serviço de páginas *web* mantido pelo CCET, ainda não implementado.

Entretanto, conforme pode ser visto no relatório de gestão RG 3.4, mostrando os dados de desempenho do CCET no ano de 2017, tem-se buscado uma sistematização na quantificação de dados que vai além daquilo que os indicadores informam. Por exemplo, o número de chamados de manutenção abertos e a razão destes chamados. O mesmo com relação ao suporte de TI e os atendimentos realizados pela equipe do NAPE. Esta sistematização visa, em especial, acompanhar de forma mais detalhada o desempenho das atividades técnicas e administrativas do Centro.

Ao final de 2017, a experiência do ano destacou a necessidade de se implantar um sistema *web* de acompanhamento de chamados a ser usado pelos diversos setores administrativos do Centro. Assim sendo, foi decidido que o mesmo sistema atualmente em uso para o controle dos atendimentos de chamados de suporte ao NTI será também usado pelo NAPE, pela Secretaria Administrativa e pela Secreta da Decania. Com isso, além dos benefícios em termos de agilidade e qualidade no atendimento, o sistema fornecerá uma série de facilidades para a obtenção de indicadores de desempenho para cada setor. O uso deste sistema por outros setores do CCET será objeto de estudo ao longo de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

RG – 3.4: DESEMPENHO OPERACIONAL.

Além daquilo que está refletido no resultado da planilha de metas do PDI para o CCET no exercício de 2017, serão apresentados abaixo outros dados para melhor caracterizar o trabalho administrativo e técnico em 2017. Também serão detalhados alguns números relacionados com algumas metas contidas no PDI.

1) Manutenção da infraestrutura predial

Uma das demandas administrativas mais frequentes que chegam à Decania é quanto à manutenção da infraestrutura predial. Com relação a estas demandas, o CCET atende não apenas suas unidades acadêmicas, mas também as demandas do Instituto de Biociências (IBIO), que se localiza no mesmo prédio que o CCET, ocupando os andares superiores da ala antiga. Embora o IBIO pertença ao CCBS, a Decania do CCET, por uma questão de proximidade, acaba por receber as demandas relacionadas ao espaço físico e à infraestrutura em geral.

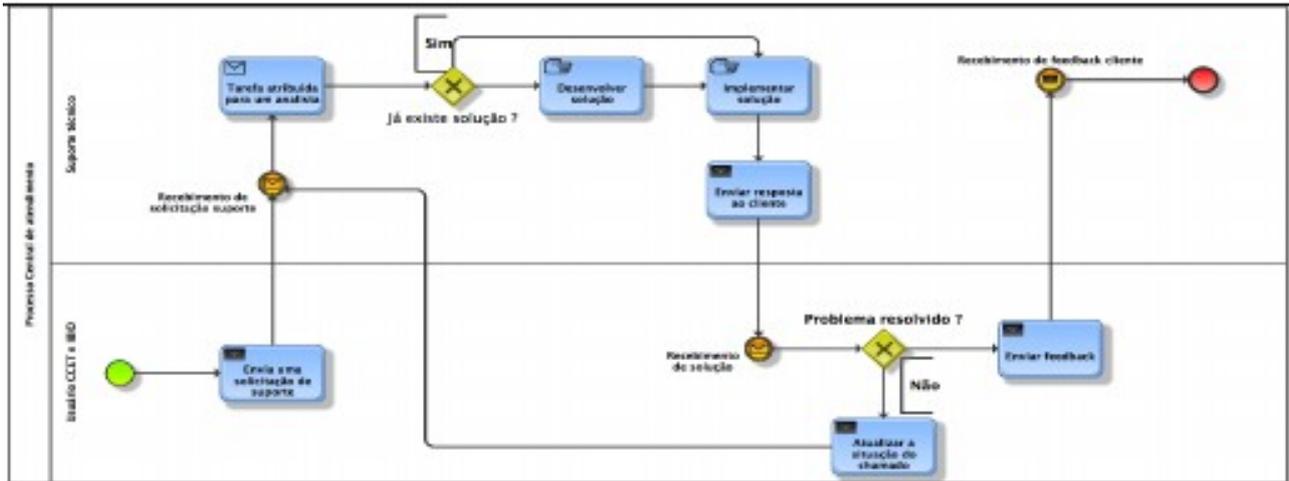
No caso da manutenção predial, a comunidade do CCET e a do IBIO encaminham e-mail para manutencao@uniriotec.br solicitando o devido reparo. A partir daí, uma servidora lotada no CCET, administradora de edifícios, realiza a abertura de ordens de serviço para a empresa terceirizada encarregada da manutenção da infraestrutura do campus, interagindo também com as partes visando a solução do problema.

No ano de 2017, a demanda de serviços apresentou os seguintes números:

- 256 ordens de serviço foram abertas ao todo, sendo 205 resolvidas e 51 ainda pendentes.
- dentre todas as ordens de serviço abertas, 76 foram demandas do IBIO e 180 do CCET.
- ao todo, 67 ordens de serviço foram abertas para serviços de refrigeração em geral, ou seja, reparos, manutenções preventivas e instalações de ar-condicionados
- as 189 demais ordens de serviço foram abertas para serviços relacionados com:
 - a) parte elétrica: lâmpadas, reatores, troca de disjuntores, reparos de instalações etc
 - b) marcenaria: reparos e instalações de portas, acessórios, armários, fechaduras, maçanetas, trincos etc
 - c) hidráulica: reparos em descargas, sifões, encanamentos, torneiras, vasos sanitários e mictórios entupidos etc
 - d) pedreiro: pequenos reparos
 - e) pintura: reparos, impermeabilizações, preservação etc
- das 180 ordens de serviço abertas para o CCET, 43 foram para serviços de refrigeração, sendo 32 resolvidas e 11 ainda pendentes.
- das 76 ordens de serviço abertas pelo IBIO, 24 foram para serviços de refrigeração, sendo 21 resolvidas e 3 ainda pendentes.

2) NTI

A missão do NTI é a de implantar, manter e disseminar produtos e serviços da área de TI, contribuindo para o crescimento técnico do CCET. Assim como no caso da manutenção predial, o NTI atende a demandas de suporte de equipamentos e serviços de TI para todo o CCET e também para o IBIO. Estes serviços de suporte são acionados a partir do envio de e-mail para suporte@uniriotec.br. As demandas são então tratadas pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) do CCET, que conta com 4 funcionários. O fluxograma de atendimento pode ser visto na figura abaixo:



Fluxograma de atendimento do NTI

A coordenação de acompanhamento do atendimento do NTI conta com uma ferramenta web de acompanhamento de chamados (SAT). Até o momento, somente quem acessa e trabalha com ela são os próprios funcionários do NTI, mas está em estudo possibilitar aos usuários que os chamados sejam abertos diretamente por ela. A figura abaixo apresenta uma tela para exemplificar o uso do SAT:

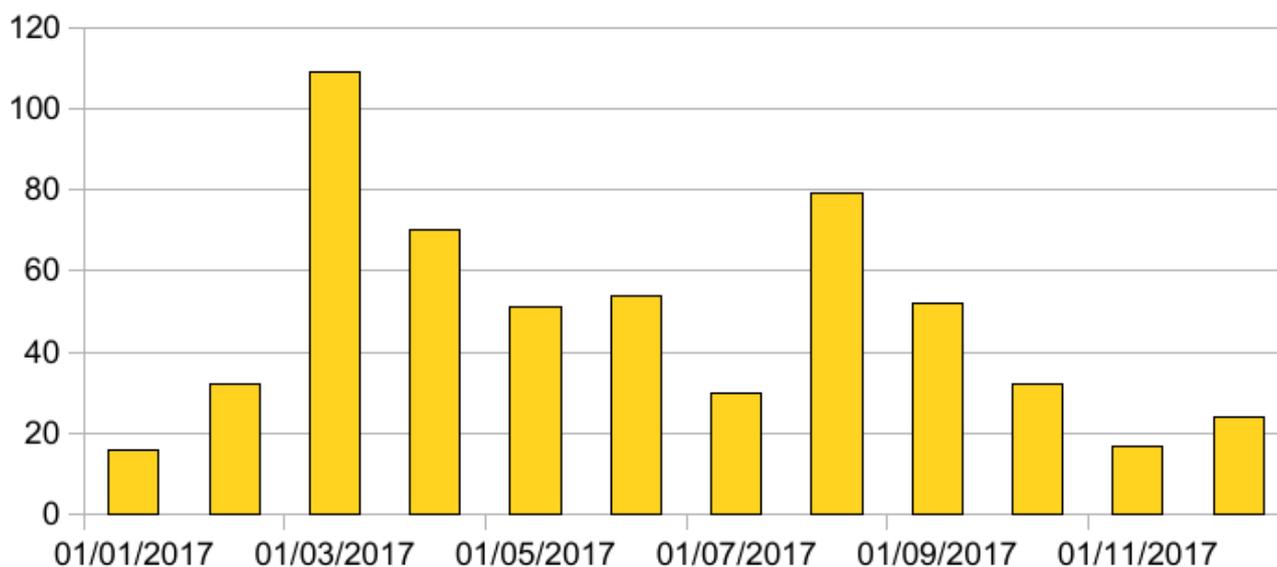
Ticket		Data	Assunto	De	Prioridade	Fechado por
	SAT-0208	04/11/2016 16:59	computador sem internet (5)	Amancio	Emergência	Francisco Daniel
	SAT-0205	04/11/2016 11:32	consultar câmera de segurança (6)	Amancio	Baixa	Francisco Daniel
	SAT-0204	03/11/2016 13:44	E-mail Dep. Matemática (5)	Michel Cambrinha de ...	Normal	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0203	03/11/2016 13:08	Computadores DME (5)	Morganna Diniz	Baixa	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0191	03/11/2016 09:37	Biblioteca compartilhada Eclipse (7)	Kate Revoredo	Normal	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0197	31/10/2016 14:56	Configuração de VLAN (5)	Sidney Lucena	Emergência	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0198	31/10/2016 09:41	Problemas na rede WIFI (5)	Flavia Santoro	Alta	João Vitor Schmutzler Abrahão
	SAT-0195	31/10/2016 09:36	Criação de VLAN 99 (União) para ... (5)	Max Martins	Alta	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0193	27/10/2016 09:46	Cancelamento de email (5)	Morganna Diniz	Baixa	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0194	26/10/2016 11:02	Estação com problemas de senha (5)	Pedro Moura	Normal	João Vitor Schmutzler Abrahão
	SAT-0190	25/10/2016 13:49	Instalação de novo DATASHOW (5)	Kate Revoredo	Alta	João Vitor Schmutzler Abrahão
	SAT-0188	25/10/2016 10:22	Conta de email (8)	Mauro Leitão	Baixa	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0157	24/10/2016 09:42	Computador de mesa não está ligando (13)	Ellen Moura Lopes	Baixa	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0187	20/10/2016 18:13	Verificar servidor (11)	E. Veloso	Baixa	João Vitor Schmutzler Abrahão
	SAT-0183	19/10/2016 15:13	Instalação cabo VGA PPGI (5)	Max Martins	Alta	João Vitor Schmutzler Abrahão
	SAT-0172	18/10/2016 11:14	Computadores com defeito (7)	Carlos Henrique	Normal	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0184	18/10/2016 11:10	Instalação de software (5)	Daniel Andrade	Alta	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0186	18/10/2016 08:40	Inclusão no Moodle (5)	Aline Bernardes	Baixa	Samuel Ribeiro de Miranda
	SAT-0185	18/10/2016 08:14	Inclusão de email na lista manutencao (5)	Ivana Rodrigues	Normal	Samuel Ribeiro de Miranda

Exemplo de uso da ferramenta SAT de atendimento a chamados

Está nos planos para o CCET, em 2018, fazer uso desta ferramenta também por outros setores administrativos, como o atendimento a chamados de manutenção predial, serviços da secretaria administrativa, da secretaria da decania e do NAPE.

A figura abaixo mostra o número de atendimentos do NTI por mês ao longo de 2017. Destes, cerca de 20% são referentes ao IBIO:

Atendimentos NTI



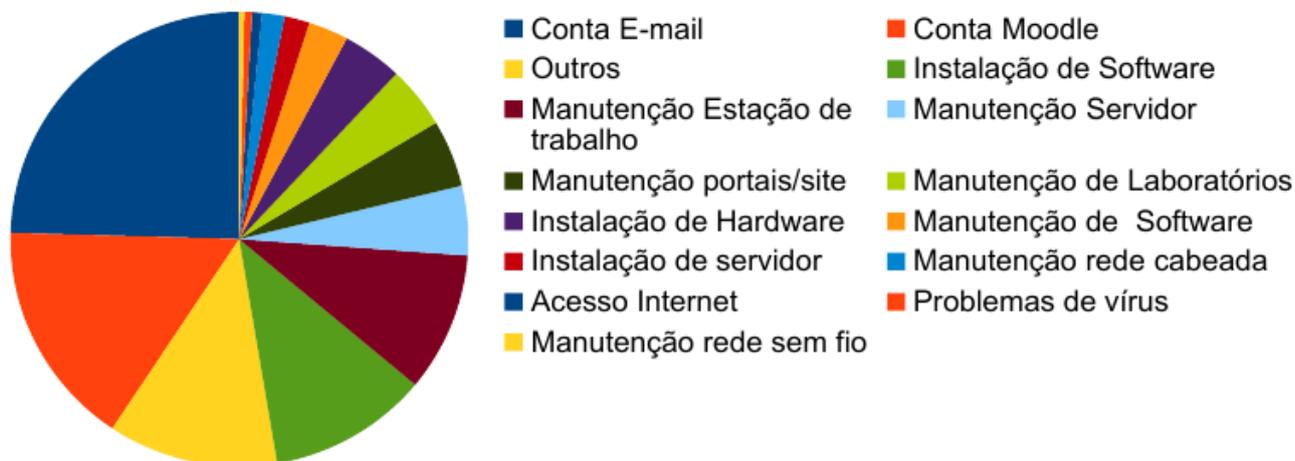
Número de atendimentos do NTI ao longo de 2017

Em 2017, a média de atendimentos foi de 47,58 chamados por mês no total, incluindo CCET e IBIO. As duas próximas figuras mostram a distribuição dos chamados ao longo de 2017 por categoria.

Categoria de Atendimento	Quantidade	%
Conta E-mail	139	24,56
Conta Moodle	91	16,08
Outros	68	12,01
Instalação de Software	64	11,31
Manutenção Estação de trabalho	56	9,89
Manutenção Servidor	28	4,95
Manutenção portais/site	27	4,77
Manutenção de Laboratórios	25	4,42
Instalação de Hardware	24	4,24
Manutenção de Software	16	2,83
Instalação de servidor	10	1,77
Manutenção rede cabeada	9	1,59
Acesso Internet	4	0,71
Problemas de vírus	3	0,53
Manutenção rede sem fio	2	0,35

Distribuição de chamados ao NTI por categoria (valores numéricos)

Tipos de Atendimentos



Distribuição dos chamados ao NTI ao longo de 2017 (gráfico de pizza)

2) NAPE

O Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais (NAPE) tem por objetivo trabalhar com atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como auxiliar na organização escolar e curricular dos cursos pertencentes ao Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). A equipe do NAPE é composta por duas Técnicas em Assuntos Educacionais do CCET e conta com a colaboração de uma Técnica em Assuntos Educacionais do CCH. Segue abaixo um resumo do trabalho do NAPE em 2017:

2.1 – Total de atendimentos realizados à discentes e docentes: 27

2.2 - Organização para a realização de dois estudos sobre dados acadêmicos:

a) Elaboração de metodologia para estudo do perfil socioeconômico dos discentes:

Foram feitas várias reuniões com o Grupo de Apoio Estatístico (GAE) para a formulação de um questionário que seja a base do estudo do perfil socioeconômico dos discentes de cada um dos três cursos do CCET. Este questionário será finalizado e aplicado a partir de 2018.1. Esse mesmo estudo ocorrerá também no CCH e no CLA, através da participação do NAPE do CCH e de Técnicos em Assuntos Educacionais do CLA.

b) Elaboração de metodologia para estudo de acompanhamento de egressos:

Foram feitas várias reuniões com o GAE para que também seja formulado um questionário que seja a base para realização de acompanhamento dos egressos. O questionário ainda não foi finalizado e a previsão é que comece a ser aplicado em 2019.1. Da mesma forma, esse estudo ocorrerá também no CCH e no CLA.

2.3 – Total de eventos produzidos: 11

Os seguintes eventos foram realizados:

- a) Recepção dos alunos ingressantes do Curso de Engenharia de Produção.
- b) Fórum Permanente de Práticas Integradas, com uma edição em 07/06/2017 e outra em 07/11/2017.
- c) Recepção dos alunos ingressantes do Curso de Engenharia de Produção.
- d) Colações de grau da Engenharia de Produção e do BSI.
- e) Encontro “Papo com as mulheres”, relacionado ao projeto de extensão “Digital Girls in Rio”.
- f) Cine-debate sobre o filme “Estrelas além do Tempo”, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- g) Organização de palestras relacionadas à disciplina *Iniciação à docência* do PPGI: “Sala de aula interativa presencial e online”, “Educação para quê/quem?” e “Rede Digital para Educação inclusiva”.

2.4 – Participação em 02 projetos de pesquisa e extensão:

- a) *Desenvolvimento de metodologias para avaliar e monitorar o impacto do ensino de estatística na formação profissional e cidadã* (projeto de pesquisa), tendo como docente responsável a Profa. Maria Tereza Serrano Barbosa.
- b) *Digital Girls in rio* (projeto de extensão), tendo como docente responsável a Profa. Claudia Capelli

2.5 – Participação na comissão de revisão curricular do PPGI

2.6 – Realização de 06 atividades de acompanhamento acadêmico:

- a) Realização de amostra quantitativa sobre as reprovações nas disciplinas *Matemática Básica* e *Cálculo I* no BSI. Foi enviado relatório para a respectiva Coordenação e Direção com o objetivo de organizar estratégias que visem aprimorar o aproveitamento do conteúdo dessas disciplinas pelos estudantes.
- b) Realização de amostra quantitativa sobre as reprovações na disciplina *Cálculo I* no Bacharelado em Engenharia de Produção. Foi enviado relatório para a respectiva Coordenação e Direção com o objetivo de organizar estratégias que visem aprimorar o aproveitamento do conteúdo dessas disciplinas pelos estudantes.
- c) Organização de reuniões com a finalidade de repensar o uso e a prática da monitoria das disciplinas de *Cálculo I* e *Matemática Básica* para o BSI, como resultado do acompanhamento citado em (a).
- d) Participação no “Trabalhos Participativos” da Câmara de Graduação da PROGRAD, com referência à Resolução de Jubilamento e à Resolução de Monitorias.
- e) Participação na elaboração do instrumento avaliativo da CIAC do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

f) Realização de amostra quantitativa sobre a evasão por formação e evasão por não formação dos três cursos de graduação do CCET. A compilação dos dados de 2017.2 ainda se encontra em andamento.

3) Outros informes sobre a gestão administrativa do Centro

Algumas iniciativas importantes tiveram início ou se consolidaram ao longo de 2017.

3.1 – Sistematização de uso do Auditório Tércio Pacitti:

Iniciada na gestão anterior, há um formulário disponível no website do CCET para pedidos de reserva, assim como um calendário do Google informando sua alocação. Esta planejado para 2018 a elaboração de um documento contendo as regras de uso do auditório.

3.2 – Início da reestruturação dos espaços:

Uma melhor divisão dos espaços têm sido discutida. Em 2017, a única mudança definida foi a movimentação da sala da xerox no 1º andar para ocupar uma sala menor abaixo da rampa de acesso. O lugar anterior vai abrigar o NAPE, que em 2017 ocupou um espaço dentro da secretaria da Escola de Informática Aplicada (EIA). Esta movimentação se concretizará no início de 2018, antes do começo do calendário acadêmico.

3.3 – Início da revisão da infraestrutura dos prédios

Foi solicitada uma revisão das partes elétricas, aparelhos de ar-condicionados, iluminação, cisternas e caixas d'água do prédio. Alguns problemas estruturais foram constatados e foi pedido solução ao setor de Engenharia da UNIRIO. Em especial, nos preocupa um vazamento de água para a garagem no subsolo do CCET, aparentemente vindo da cisterna do prédio. Há também problemas com água de chuva entrando pelas janelas e infiltrando nas paredes e tetos da ala nova. Outro problema crônico é a ausência de manutenção dos ar-condicionados do tipo split na ala nova, em função do posicionamento dos compressores no lado externo que dificulta o acesso da equipe de manutenção da empresa terceirizada. Ainda sobre questões ligadas a refrigeração, a alta frequência de problemas sugere que a instalação dos equipamentos vem permitindo vazamento de gás.

3.4 – Reorganização do uso da garagem do subsolo do prédio do CCET

Foi necessário reorganizar o uso da garagem do CCET a partir de um debate por e-mail entre os Decanos do campus 458 (CCET, CCH e CLA) e entre o Diretor do IBIO, no sentido de estabelecer regras claras de uso da garagem e evitar os conflitos que estavam ocorrendo na entrada do estacionamento do campus. Esta reorganização começou a ter efeito no 2º semestre de 2017. Está previsto que podem ocorrer futuras alterações nestas regras, visando melhorar a eficiência do uso do espaço de estacionamento do campus.

3.5 – Início de levantamento patrimonial do Centro

De maneira coordenada com a Gerência de Patrimônio da UNIRIO (GEPAT), os Diretores das Escolas, Chefes de Departamento e Coordenadores de Pós-Graduação, foi dado início a um levantamento visando obter um retrato atualizado do patrimônio do CCET e suas unidades. A meta é saber, da forma mais fiel possível, quais são os itens que se encontram no Centro, ou de posse de seus servidores, e quais são os itens listados nos relatórios da GEPAT que não se encontram no Centro. Dois servidores técnico-administrativos do Centro foram designados para compor uma comissão que atuará de forma integrada com a GEPAT.

3.6 – Reestruturação do corpo técnico-administrativo

Em 2017, um servidor do Centro pediu aposentadoria e um servidor lamentavelmente veio a falecer. Aguarda-se para 2018 a reposição destes servidores. Foi também solicitado à PROPGPI um servidor para ficar localizado no PPGI, haja visto que o Programa possui um curso de mestrado e um de doutorado, somando cerca de 120 alunos e cerca de 16 docentes em seu quadro. Aguarda-se para 2018 a vinda deste funcionário.

3.7 – Início da recomposição de mobiliário das unidades do Centro

Tendo em vista a doação de mobiliário da FINEP para a UNIRIO, e de posse da lista de itens que seriam doados, foi realizado um levantamento no Centro e elaborada uma lista com os itens que cada Departamento ou Escola necessitavam, lista esta que foi repassada por memorando à PROAD. Aguarda-se para 2018 a recomposição do mobiliário com base nesta lista.

4) Atividades de extensão e organização de eventos

Houve uma extensa participação de docentes do Centro na organização de eventos, como workshops, seminários e congressos, assim como na coordenação e participação em projetos de extensão.

Com relação a organização de eventos, como seminários, workshops e congressos, foram cerca de 37 eventos organizados por docentes do CCET ao longo de 2017, na sua maioria por docentes do DIA e do DEP. Já no que diz respeito a coordenação e participação em projetos de extensão, foram cerca de 27 projetos de extensão ao longo de 2017.

Em termos de projetos e/ou programas de extensão voltados para prestar atendimento à comunidade externa da UNIRIO, podemos destacar o programa “A UNIRIO nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática”, realizado em manhãs de sábado no CCET e coordenado pelas Profas. Adriana Pimenta e Raquel Scarpelli, ambas do DMat, que contou com 120 alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas do Rio de Janeiro e também com a colaboração de 3 professores de institutos federais, além da participação de 14 alunos de graduação da Unirio bolsistas (4 bolsas de extensão e 10 CNPQ) e 3 alunos, bolsistas CNPQ, de outras universidades. Além de um projeto voltado para identificar talentos segundo a proposta da OBMEP, há um segundo voltado para a formação continuada de professores de matemática das escolas públicas do Rio de Janeiro, por meio de problemas olímpicos. Foram cerca de 20 professores de escolas públicas, onde cada um trabalhou com cerca de 20 alunos em suas escolas, desenvolvendo atividades extra-curriculares. Dentre os resultados deste programa, foi elaborado um artigo para a revista Raízes e Rumos, da UNIRIO, aceito para publicação.

Em termos eventos ligados a projetos e/ou programas de extensão/inação voltados para a comunidade interna da UNIRIO como um todo, não apenas o CCET, podemos destacar o evento *Hack@UNIRIO*, coordenado pela Profa. Renata Araújo, do DIA, que promoveu a primeira maratona *hackaton* de programação da UNIRIO, cujo tema foi a concepção e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para ampliar, facilitar e melhorar a vivência universitária.

5) Atividades de pesquisa

Dentre os indicadores associados a pesquisa, os docentes do CCET totalizaram cerca de 40 artigos publicados em periódicos indexados na base JCR, sendo que, destes, cerca de 32 são classificados no Qualis da CAPES. A maioria dessas publicações são relacionadas a docentes do DEP, cerca de 50%, com a outra metade distribuída entre DIA, DMat e DMQ, de forma mais ou menos homogênea.

Não foram contabilizadas para este relatório as publicações em conferências científicas por parte dos docentes do Centro. Em especial, as áreas de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação, onde atuam os docentes do DIA, têm por tradição privilegiar a submissão de artigos científicos para conferências. Da mesma forma, os docentes dos demais Departamentos costumam submeter artigos para conferências, principalmente nacionais, sendo que boa parte destas conferências possuem classificação no Qualis da CAPES. Esperamos ter estes dados para o relatório de 2018.

Em termos de pós-graduação, as atividades de pesquisa podem também ser aferidas pela manutenção do fluxo de defesas de mestrado dos alunos do PPGI em 2017, assim como a boa visibilidade do Programa pode ser verificada pela manutenção do alto número de inscritos para o mestrado em 2017. Quanto ao doutorado, a primeira turma de doutores formados pelo PPGI deverá ocorrer em 2018. Com relação ao conceito do PPGI na CAPES, este se manteve com nota 4, que é o mínimo exigido para programas com curso de doutorado. Embora houvesse a meta de uma evolução para o conceito 5, sendo este o primeiro quadriênio do programa com nota 4, a manutenção do conceito 4 não deve ser considerada como um problema. Ao longo de 2017, várias reuniões foram realizadas no PPGI com o objetivo de traçar estratégias voltadas para o aumento do conceito do curso na CAPES. Já o PROFMAT, mestrado profissional em Matemática, realizado em rede nacional e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática no contexto da UAB, manteve-se com a nota 5, que é a nota máxima para programas que possuem apenas mestrado.

Também no contexto de pós-graduação, um ponto importante de 2017 foi a submissão pelo DEP da proposta, via APCN da CAPES, do mestrado acadêmico em *Apoio a Decisão em Sistemas Complexos*. Esta proposta trouxe mudanças em relação à proposta anterior, onde a principal diferença foi a mudança da área de *Engenharias 3* para *Interdisciplinar*, que se mostrou mais adequada às intenções e ao programa do curso.

Ainda com relação às atividades de pesquisa do Centro, vale citar a recepção de docentes e pesquisadores estrangeiros por docentes do DIA, que estiveram em visitas de pesquisa. O Prof. Luís Correia, da Universidade de Lisboa, esteve no CCET entre 30/05 e 09/06 trabalhando com "Identificação de vazamento de informações apenas olhando dados numéricos", junto à Profa. Ana Cristina Bicharra. Já no contexto do projeto RISE-BPM, projeto que reúne diversas universidades européias e que é coordenado pela Universidade de Munster, na Alemanha, com quem a UNIRIO mantém convênio, o CCET recebeu o Prof. Jerome Euzenat, do INRIA Grenoble Rhône-Alpes, da França, e o pesquisador Florian Plenter, da Alemanha. Além deles, houve também a visita de dois alunos de doutorado em 2017: Moritz von Hoffen, da Universidade de Münster, Alemanha, e Saimir Bala, da Universidade de Viena, Austria. Pela UNIRIO, participam deste projeto as Profas. Fernanda Baião, Claudia Cappelli, Kate Revoredo, Flávia Santoro e os Profs. Gleison Santos e José Ricardo Cereja, todos do DIA.

6) Atividades de ensino

Em termos de atividades de ensino, o objetivo estratégico dominante no Centro relaciona-se com a melhoria da qualidade de seus cursos, tanto de graduação como de pós-graduação. Neste sentido, houve atividades de destaque em todas as Escolas e no PPGI.

No escopo da Escola de Engenharia de Produção, o curso de Engenharia de Produção teve seu Projeto Pedagógico reformulado e aprovado nos Conselhos Superiores. Na Escola de Matemática, a Comissão Interna de Autoavaliação de Curso (CIAC) produziu um extenso relatório de avaliação a partir das respostas a um questionário, obtidas de 59 alunos de um total de 111. Na Escola de Informática Aplicada, os docentes responsáveis por disciplinas do Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) realizaram diversas reuniões e discussões ao longo do ano visando uma reforma curricular para 2018. Da mesma forma, uma comissão montada pelo PPGI, composta por um grupo de docentes, de discentes e ainda contando com a participação do NAPE,

elaborou uma proposta de reestruturação curricular que foi debatida e modificada por seu Colegiado, sendo que o planejamento é submetê-la para a PROPGPI ainda no 1º semestre de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET

Equipe de gestão no exercício 2017:

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET:

Prof. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior (até 31/05) e

Prof. Sidney Cunha de Lucena (a partir de 01/06)

Diretora da Escola de Informática Aplicada – EIA:

Profa. Morganna Carmem Diniz

Diretora da Escola de Engenharia de Produção – EEP:

Profa. Heloísa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves

Diretor da Escola de Matemática – EM:

Prof. Fábio Luiz Borges Simas

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Informática – PPGI:

Profa. Kate Cerqueira Revoredo (até 30/04) e

Prof. Márcio de Oliveira Barros (a partir de 01/05)

Coordenador do Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT:

Prof. José Teixeira Cal Neto